



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:  
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL  
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018  
FACULDADE MARIA MILZA



## COMPARAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES DAS CIDADES DE SALVADOR E FEIRA DE SANTANA

Lucas Lima Branco Pinto<sup>\*</sup>  
Carilene de Jesus Aquino<sup>\*\*</sup>  
Flávia Leal Barreto<sup>\*\*\*</sup>  
Thayná Cavalcante Gomes Lima<sup>\*\*\*\*</sup>  
Tauana Caroline Campos Silva<sup>\*\*\*\*</sup>

O plano diretor é definido pela continuação de 1988, como um instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana. Definindo regras para as diversas áreas dos municípios como desenvolvimento econômico, serviço urbano, meio ambiente e cultura. Sendo dois de seus principais objetivos, a valorização das potencialidades políticas locais e a melhoria da qualidade de vida da população. O objetivo deste trabalho é realizar uma comparação entre dois planos diretores distintos, analisando os principais âmbitos ligados a Engenharia civil. Foi realizado um estudo comparativo entre os planos diretores das cidades de Salvador e Feira de Santana, enfatizando as principais diferenças nos campos da infraestrutura, transporte, saneamento e meio ambiente. O plano diretor da cidade de Salvador tem uma complexidade maior quando comparado ao da cidade de Feira de Santana. Em relação à área responsável pelo meio ambiente, verificamos uma grande similaridade entre os dois planos, entretanto, o PDDU de Salvador busca uma conservação do meio ambiente e da área verde em geral, já o de Feira de Santana, busca uma promoção da educação ambiental dos seus munícipes e criação de novas áreas verdes e de paisagismo. No que diz respeito a habitações, o plano de Salvador procura uma melhoria das condições das moradias, associando o social, econômico e ambiental para uma promoção de dignidade humana, já o plano feirense, busca uma criação de programas para construção de casas conservando a identidade local municipal. Compreendendo que o saneamento é um dos itens de extrema importância para qualquer cidade, Salvador propõe implantações e operações de sistemas de esgotamento sanitário e soluções tecnicamente apropriadas, Feira enfatiza o controle de lançamento dos efluentes de esgoto, tratamento dos resíduos sólidos e o equilíbrio entre a proteção e a ocupação dos mananciais. Sabendo que os problemas de mobilidade urbana é comum nas cidades brasileiras, o PDDU de Salvador busca a implantações de ciclovias, já Feira vai além, buscando meios para a redução da necessidade de descolamento, indo direto na causa do problema. O PDDU é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de um município. Porém, é preciso a execução desse plano pelos poderes municipais de uma forma efetiva para a promoção de qualidade de vidas da população, pois a realidade vivenciada é preocupante.

---

\* Discente do curso Bacharelado em Engenharia Civil pela Faculdade Maria Milza. Governador Mangabeira, BA; lucaslbp\_16@hotmail.com

\*\* Discente do curso Bacharelado em Engenharia Civil pela Faculdade Maria Milza. Governador Mangabeira, BA; kary.aquino16@gmail.com

\*\*\* Discente do curso Bacharelado em Engenharia Civil pela Faculdade Maria Milza. Governador Mangabeira, BA; flavialealbarreto@hotmail.com

\*\*\*\* Discente do curso Bacharelado em Engenharia Civil pela Faculdade Maria Milza. Governador Mangabeira, BA; Cavalcante-thayna@bol.com.br

\*\*\*\* Discente do curso Bacharelado em Engenharia Civil pela Faculdade Maria Milza. Governador Mangabeira, BA; tauanacarolinee@hotmail.com



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:  
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL  
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018  
FACULDADE MARIA MILZA**



**Palavras chave:** Plano Diretor. Salvador. Feira de Santana.